

LEVANTAMENTO MICROBIOLÓGICO DE MASTITE BOVINA EM PEQUENAS PROPRIEDADES DO MUNICÍPIO ERVAL VELHO (SC)

Pesquisador(es): STESSARI, Giovani Bruno; CARON, Dieli; DIAS, Kamila Maciel; DALLANORA, Fábio José

Curso: Medicina Veterinária

Área: Ciências Agrárias

Resumo: Os altos custos com tratamento de mastite causam grande impacto econômico na produção de leite. A identificação de bactérias causadoras de mastite permite a escolha de antimicrobianos com melhores taxa de cura e correções de práticas de manejo de ordenha. O objetivo deste estudo foi identificar os agentes causadores de mastite em 7 propriedades de Erval Velho (SC) e avaliar a sensibilidade antimicrobiana. As propriedades possuíam em média 23 animais em lactação, da raça Holandesa, Jersey e mestiços. Nas propriedades foram realizados os testes de mastite clínica e subclínica nos 166 animais e somente amostras positivas foram coletadas para microbiologia. As amostras foram levadas ao laboratório de microbiologia para cultura e antibiograma. A partir de 18 amostras positivas no teste de mastite subclínica, isolou-se 11 cepas de *Staphylococcus aureus*, 8 de *Staphylococcus Coagulase Negativa* (SCN) e 4 de agentes Gram-. Em 10 amostras positivas para mastite clínica, isolou-se 2 cepas de *S. aureus*, 4 de SCN, 3 de agentes Gram- e uma amostra não houve crescimento. Os níveis de resistência observados em Gram+ foram: Imipenem-Cilastatina (0%), Endofloxacina (4%), Tetraciclina (41%), Neomicina+Bacitracina (47%), Oxacilina (48%) e Gentamicina (62%); enquanto em Gram- foram de 0% para Gentamicina, Cefepima, Ampicilina, Cetiofur, Ciprofloxacina, Amicacina e para Imipenem-Cilastatina, e de 100% para Peniciclina G e Amoxicilina. Foi observada alta prevalência de *S. aureus* e alta proporção de amostras resistentes a diferentes antimicrobianos, exceto para Imipenem-Cilastatina.

Palavras-chave: Leite. Imipenem. Peniciclina. *Staphylococcus aureus*. Resistência.

E-mails: kamila.dias@unoesc.edu.br fabio.dallanora@unoesc.edu.br.

